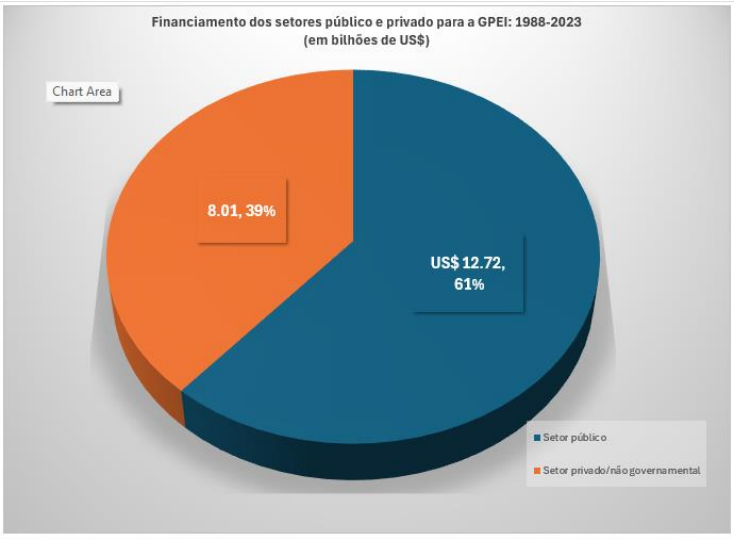
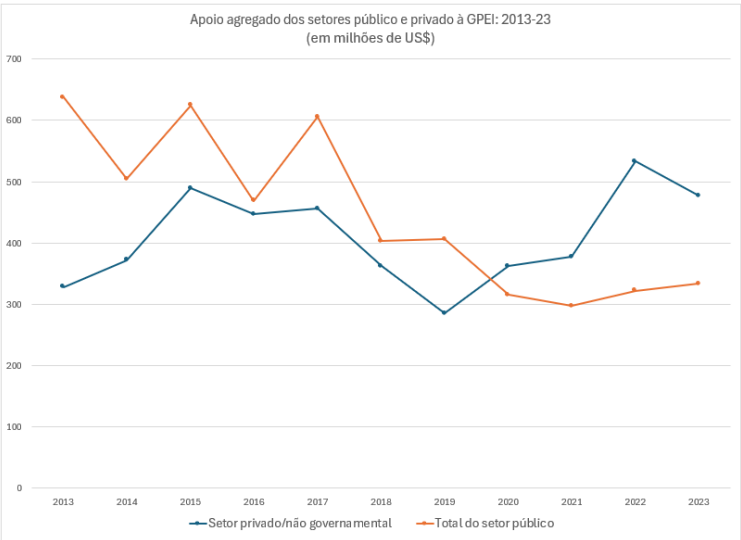
Financiamento para a Iniciativa Global de Erradicação da Pólio (GPEI)



O Rotary é um dos principais parceiros e doadores da Iniciativa Global de Erradicação da Pólio*,[1] com uma contribuição acumulada acima de US$ 2,9 bilhões, graças à generosidade e ao compromisso de associados do Rotary e também à Fundação Gates, um dos nossos parceiros na GPEI, que continua equiparando as contribuições dos nossos associados na proporção de dois para um.

Os governos — coletivamente conhecidos como setor público — também desempenham papel vital na provisão de financiamento para as atividades das agências técnicas. Isso inclui governos que investem seus próprios recursos no combate à pólio. Também inclui o apoio fornecido pelos governos por meio de instituições multilaterais, como o Banco Mundial. Entre 1985 e 2023, as contribuições do setor público representaram US$ 12,72 bilhões, ou 62% do financiamento da GPEI. As contribuições do setor privado e de organizações não governamentais, lideradas pelo Rotary e pela Fundação Gates, representaram pouco mais de US$ 8 bilhões, ou 39% do financiamento concedido à GPEI.

Por meio de seu trabalho de sensibilização dos governos o Rotary desempenhou, e continua desempenhando, um papel fundamental no que se refere a garantir o compromisso do setor público com a GPEI.



No entanto, esses números só contam parte da história. As tendências de apoio do setor público ao longo do tempo têm mudado devido a uma variedade de fatores que vão do impacto da pandemia de covid-19 à incerteza econômica e prioridades concorrentes, incluindo a resposta a crises humanitárias. Este gráfico mostra a tendência do apoio dos setores público e privado entre 2013 e 2023, o ano mais recente para o qual a GPEI publicou informações financeiras sobre contribuições.

[1] Outros parceiros incluem a OMS, o Unicef, o CDC, a Fundação Gates e a Aliança Gavi.

Sempre haverá prioridades concorrentes, e temos a oportunidade de lembrar às autoridades eleitas que um mundo livre da pólio continua sendo a principal prioridade do Rotary, está ao nosso alcance e é um investimento digno.

Progresso no Programa Global de Erradicação da Pólio

- Quando a GPEI foi criada em 1988, 350.000 casos de pólio eram causados pelo vírus selvagem anualmente em 125 países. Desde então, houve uma redução de 99,9% nos casos ao redor do mundo.
- A GPEI ajudou a proteger mais de 20 milhões de crianças da paralisia infantil, reduzindo as infecções e transmissão do vírus da poliomielite por meio da imunização.
- Os trabalhos de erradicação eliminaram duas das três cepas do vírus selvagem da pólio.
- Menos de 100 casos foram registrados no Afeganistão e no Paquistão em 2024, os únicos países onde a insegurança continua dificultando os esforços para vacinar todas as crianças.
- Os surtos da variante do vírus, que aumentaram após as interrupções dos serviços de saúde causadas pela pandemia, representam um desafio contínuo para as comunidades com baixa imunização. Em 2024, comparado a 2023, houve uma queda de aproximadamente 50% desses casos e em menos áreas geográficas.
- A GPEI vacina mais de 370 milhões de crianças várias vezes por ano. Anualmente, mais de 650.000 crianças são poupadas de paralisia permanente graças aos esforços contínuos de erradicação da pólio.
- Após décadas, em 2022 ocorreu o primeiro caso de poliomielite que causou paralisia no estado de Nova York, juntamente com detecções de poliovírus em águas residuais em vários municípios. Isso prova que ***a pólio em qualquer lugar é um risco em todos os lugares*.**

Benefícios da erradicação da pólio
Desde 1985, quase três bilhões de crianças receberam a vacina oral antipólio. Milhares de profissionais de saúde pública foram treinados para investigar casos de paralisia flácida aguda e gerenciar programas maciços de imunização. Os sistemas de cadeia de frio, transporte e comunicações foram fortalecidos devido à iniciativa de erradicação da pólio.

A erradicação da pólio está ajudando os países a desenvolver sistemas úteis de saúde pública e vigilância de enfermidades para o controle de outras doenças infecciosas preveníveis por vacinas. O sistema de vigilância de doenças — a rede de 146 laboratórios e funcionários treinados estabelecida para a erradicação da pólio — ajuda a rastrear sarampo, rubéola, febre amarela, meningite, covid-19 e outras doenças infecciosas mortais. O sistema de vigilância da Paralisia Flácida Aguda (AFP) e a rede global de laboratórios continuarão apoiando a vigilância de outras doenças muito tempo depois que a poliomielite for erradicada. As campanhas de imunização contra a poliomielite têm sido usadas para fornecer outros serviços essenciais de saúde, como a distribuição de vitamina A, que salvou a vida de mais de 1,25 milhão de crianças desde 1998.

Desde 1988, as atividades de erradicação da pólio trouxeram uma economia superior a US$ 27 bilhões em custos de saúde, e o investimento para erradicar a pólio agora pode representar uma economia de aproximadamente US$ 33,1 bilhões até o final deste século, que serão gastos se a

pólio não for erradicada. A erradicação da pólio é um bom investimento em saúde pública, pois seus benefícios se acumulam para sempre. Por outro lado, até 200.000 crianças podem ficar paralíticas anualmente nos próximos 10 anos se o mundo não capitalizar os mais de US$ 20 bilhões já investidos na erradicação.

Nosso legado

Em 1985, o Rotary tomou a decisão histórica de imunizar todas as crianças do mundo contra a poliomielite. Hoje, o mundo está quase livre da pólio. **Com a liderança contínua de governos globais, sociedade civil e agências parceiras, cumpriremos a promessa de um mundo livre da pólio.**